

APLICAÇÃO DE VÍDEO EDUCATIVO E ORIENTAÇÕES DIALÓGICAS SOBRE CUIDADOS AO RECÉM-NASCIDO ENTRE GESTANTES, PUÉRPERAS E FAMILIARES.

Maria Graciana Da Silva Felipe¹
Maria Jocelane Nascimento Da Silva²
Emanuella Silva Joventino Melo³

RESUMO

O cuidado com a saúde do recém-nascido é essencial para a redução da mortalidade infantil, tanto no Brasil quanto na maioria dos países lusófonos. O uso de vídeo educativo pode influenciar na melhoria do conhecimento e do comportamento frente ao cuidado do neonato, sobretudo quando este é mediado por orientações pautadas no método dialógico. O presente projeto tem como objetivo geral implementar ações de educação em saúde para promover a autoeficácia de gestantes, puérperas e familiares por meio de um vídeo educativo e orientações sobre cuidados aos recém-nascidos. Essa ação de extensão foi desenvolvida em três Unidades de Atenção Primária à Saúde (em Redenção-CE, Acarape-CE, Beberibe-CE) e no Hospital Maternidade de Redenção-CE e Hospital e Maternidade José Pinto do Carmo de Baturité-CE. Participaram dessa ação as gestantes, mães de recém-nascidos e familiares destes (como pai, avó ou tia/tio da criança). Para as atividades de educação em saúde, utilizou-se orientações dialógicas e o vídeo educativo intitulado "Cuidando do seu bebê". Após o vídeo, as bolsistas estavam disponíveis para dirimir possíveis dúvidas e propiciar a discussão, troca de experiências. A ação educativa foi capaz de elevar a capacidade dos cuidadores em executar os cuidados com o recém-nascido, segundo relato destes. Conclui-se que o projeto de extensão possibilitou a construção de conhecimento entre o público-alvo, elevando a confiança dos participantes na adoção de práticas favoráveis à saúde do recém-nascido.

Palavras-chave: Recém-nascido Autoeficácia Filme e Vídeo Educativo Promoção da saúde .

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente,
gracianafelipe@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente,
jocelane.nascimento.silva@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Docente,
ejoventino@unilab.edu.br³



INTRODUÇÃO

O cuidado com a saúde do recém-nascido (RN) tem importância fundamental para a redução da mortalidade infantil, ainda elevada no Brasil, assim como para a promoção de uma melhor qualidade de vida e diminuição das desigualdades em saúde.

Nesse contexto, o papel dos profissionais de enfermagem é prestar uma melhor assistência e promover a saúde do RN, através da educação em saúde considerando a mãe e a família como protagonistas dos cuidados prestados principalmente no domicílio. Assim, por meio de ações educativas, estes profissionais podem contribuir com os familiares que serão futuros cuidadores domiciliares.³ Já que, por vezes, a mãe e familiares não se sentem preparados para realizar cuidados adequados aos RN no domicílio.

Destaca-se aqui o conceito da autoeficácia como um componente de motivação, tendo um importante papel na aquisição e mudança de comportamento.⁵

Para tanto, o processo educativo realizado pelo enfermeiro deve fortalecer a autoeficácia para o cuidado do recém-nascido, por meio da socialização de conhecimentos, que nesse projeto será realizada por meio de um vídeo educativo e orientações dialógicas, que favoreça o processo de adaptação e preparação, ajudando as gestantes, mães e familiares a quebrarem obstáculos no retorno ao domicílio com seu bebê, tornando-os autônomos nesse processo.

METODOLOGIA

Trata-se de um projeto de extensão, no qual as ações educativas de promoção da autoeficácia para os cuidados com os recém-nascidos foram realizadas no Centro de Saúde de Acarape (na sede), no Centro de Saúde de Redenção (na sede), no Centro de Saúde de Beberibe (na sede), no Hospital e Maternidade Paulo Sarasate localizado em Redenção-CE e no Hospital e Maternidade José Pinto do Carmo, localizado em Baturité-CE.

Foram convidadas a participarem da ação gestantes, mães de recém-nascidos e familiares destes (como pai, avó ou tia/tio da criança). Para as atividades de educação em saúde, utilizou-se orientações dialógicas e o vídeo educativo intitulado “Cuidando do seu bebê”, que possui 24 minutos de duração, tendo sido validado por especialistas da área e pelo público-alvo.

Após assistirem o vídeo educativo, os cuidadores eram questionados sobre quais dúvidas possuíam sobre os cuidados com o recém-nascido, visando identificar suas principais dúvidas e eram dadas as orientações direcionadas para saná-las.

Toda a atividade durava cerca de 1 hora. Ademais, as impressões ou falas mais marcantes dos cuidadores que eram relatadas durante ou após a ação eram registradas em um diário de campo da bolsista ao final das ações.

Por fim, buscava encorajar as gestantes, puérperas e familiares dos recém-nascidos a realizarem os cuidados, aplicando os conhecimentos adquiridos por meio das orientações. Somando-se a isso, a bolsista ainda



perguntava aos participantes se eles, após a educação em saúde, sentiam-se mais capazes de executar os cuidados com os recém nascidos, obtendo-se respostas positivas de que se sentiam mais confiantes e que iriam colocar em prática os cuidados em seus domicílios.

Em virtude do cenário pandêmico da COVID-19, o projeto teve continuidade na modalidade online, em que entrávamos em contato com as gestantes e puérperas, através de um aplicativo de rede social de mensagens instantâneas, com anuência das mesmas

Respeitando os aspectos éticos de pesquisas realizadas com seres humanos, o projeto foi submetido para apreciação do comitê de ética em pesquisa da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB) via plataforma Brasil, sendo aprovado conforme parecer de número 3.742.074 e CAAE 19821419.1.0000.5576.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao término do projeto, essa atividade de educação em saúde foi realizada com 67 cuidadores, sendo 43 gestantes, 17 mães de RN e 7 familiares.

Os assuntos que os cuidadores relataram que mais possuíam dúvidas foram: amamentação, sono, manejo da cólica, banho de sol, cuidados com o coto umbilical e higiene.

Alguns dos participantes eram pais pela primeira vez. Estes possuíam mais dúvidas acerca dos cuidados e mostravam-se bastantes interessados em participar e aprender mais sobre como realizar corretamente os cuidados com o RN, assim como os demais cuidadores que participaram. Com isso, a associação entre a aplicação do vídeo e exploração das temáticas de maneira dialógica foram cruciais para elevar a confiança deles, pois a bolsista poderia ter uma noção das principais dúvidas, através dos seus relatos e dirimi-las logo em seguida, fato este, que apenas uma simples exposição do vídeo não contemplaria.

Os participantes referiram que o vídeo educativo era muito explicativo e completo com todas as informações necessárias para executarem os cuidados de forma correta e segurança no bebê. Assim, o vídeo educativo pode ser considerado uma ferramenta informativa, versátil e de fácil aplicação, sendo tecnologia eficaz para promoção da saúde, bem como da autoeficácia.¹⁸

Diante da execução da ação extensionista, tornou-se evidente que fortalecer a autoeficácia dos cuidadores é essencial, visto que esta é uma das principais formas de contribuir para a realização dos cuidados de forma correta e contribuir para minimizar os indicadores de mortalidade neonatal. Dessa forma, pode-se afirmar, diante dos relatos dos cuidadores, que a nossa ação teve impactos positivos na vida dos participantes, especialmente para aqueles que estavam vivenciando a primeira experiência de serem pais, logo alcançando os objetivos do presente projeto.

CONCLUSÕES

Ao longo do presente projeto de extensão, notamos que a apresentação de vídeos educativos, que contém



uma linguagem de fácil compreensão para o público alvo, somado ao modelo dialógico, pode promover a autoeficácia das gestantes, puérperas e familiares no cuidado com o recém-nascido, ou seja seguindo essa metodologia é possível fazer com que os cuidadores tenham empoderamento e autonomia no ato de cuidar de seu bebê.

Em suma, considerou-se que estas ações educativas possibilitaram a construção de conhecimento entre o público-alvo, elevando a confiança dos participantes na adoção de práticas favoráveis à saúde do recém-nascido. É evidente que esse conhecimento adquirido em executar tais cuidados garante, dessa forma, a saúde da criança e minimiza as chances de morbimortalidade neonatal.

AGRADECIMENTOS

Inicialmente, gostaríamos de agradecer a Prof. Dra. Emanuella Silva Joventino Melo que nos forneceu todas as orientações necessárias para a realização dessa ação de extensão. Além disso, em unidade com o PIBEAC 2020 nos ofertou a oportunidade de sermos bolsistas remuneradas desse presente projeto.

Por fim, agradecemos a PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, ARTE E CULTURA (PROEX) que permitindo a realização desse projeto de extensão, contribuiu para a nossa formação acadêmica ao ter nos proporcionado experiências com a comunidade externa.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, L.C.O.; SANTOS, M.S.; AIRES, J.S.; JOVENTINO, E.S.; DODT, R.C.M.; XIMENES, L.C. Conhecimento de puérperas internadas em um alojamento conjunto acerca da higiene do neonato. **Cogitare Enferm.** v.17, n.1, p.99-105, 2012.
- BANDURA, A; ADAMS, N.E. Microanalysis of action and fear arousal as a function of differential levels of perceived self-efficacy. **J. Pers. Soc. Psychol.**, v. 43, n. 1, p. 5-21, 1982.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Maternidade: saiba como deve ser feita a higienização de bebês.** Brasília, 2014. Disponível em: <http://www.blog.saude.gov.br/index.php/promocao-da-saude/30843-maternidade-saiba-como-deve-ser-feita-ah-igienizacao-de-bebes>. Acesso em: 05 jan. 2020.
- BRASIL. **Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde.** Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2011.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. **Triagem neonatal biológica: manual técnico** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Especializada e Temática. - Brasília: Ministério da Saúde, 2016.
- CRICCO-LIZZA, R. Infant Feeding Beliefs and Day-to-Day Feeding Practices of NICU Nurses. **J Pediatr Nurs.** v.31, n.2, p. 91-98, 2016.
- DOMINGUEZ, C.C.; KERBER, N.P.C.; ROCKEMBACH, J.V.; SUSIN, L.R.; PINHEIRO, T.M.; RODRIGUES, E.F. Dificuldades no estabelecimento da amamentação: visão das enfermeiras atuantes nas unidades básicas de saúde. **Rev enferm UERJ.** v. 25, 2017.
- FERNANDES, J. D.; MACHADO, M. C.; OLIVEIRA, Z. N. Children and newborn skin care and prevention. **An Bras Dermatol.**, v. 86, p. 102-110, 2011.
- GOMES, A.L.M; ROCHA, C.R; HENRIQUE, D.M; SANTOS, M.A; SILVA, L.R. Conhecimentos de familiares



sobre os cuidados com recém-nascidos. **Rev Rene.**, v.16, n.2, p. 258-265, 2015.

JOVENTINO, E.S. **Elaboração e validação de vídeo educativo para a promoção da autoeficácia materna na prevenção da diarreia infantil**. 2013. Doutorado (Tese) - Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem, Fortaleza, 2013.

OLIVEIRA, R.K.L. **Desenvolvimento de vídeo educativo para a promoção da autoeficácia nos cuidados aos recém nascidos**. 2019. 143f. Dissertação (Mestrado). Universidade Da Integração Internacional Da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde. Redenção, 2019.

OLIVEIRA, R.K.L. et al. Influência de condições socioeconômicas e conhecimentos maternos na autoeficácia para prevenção da diarreia infantil. **Esc Anna Nery**, v. 21, n. 4, p.e20160361, 2017.

